

Campanha Nacional: Comando dos Bancários e Fenaban debatem sobre igualdade de oportunidades

Nessa quinta-feira, 11/07, foi realizada, como parte das negociações da Campanha Nacional de 2024, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, a mesa **Igualdade de Oportunidades**, uma das prioridades da campanha desse ano.



Na Consulta Nacional da Categoria Bancária, realizada neste ano com quase 47 mil trabalhadores do setor de todo o país, o tema Igualdade de Oportunidade apareceu na 5ª colocação entre as prioridades da classe, relacionadas às cláusulas sociais. Entretanto, quando analisado separadamente as respostas de homens e mulheres, Igualdade de Oportunidade apareceu na 1ª colocação para 65% das mulheres, atrás de outros temas das cláusulas sociais, como manutenção de direitos, combate ao assédio moral e emprego. Enquanto que, para a maioria dos homens, manutenção de direitos é que aparece na 1ª colocação, ficando Igualdade de Oportunidade somente na 6ª posição.

Os trabalhadores colocaram na mesa números que revelam a existência de grande desigualdade salarial e de acesso no setor bancário, com base em relatório elaborado pelo Dieese a partir de dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2022, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Apesar de representarem quase 48% da categoria, as bancárias têm remuneração média 20% inferior à remuneração média dos homens bancários. O recorte racial revela uma distorção ainda pior: as mulheres bancárias negras (pretas e pardas) têm remuneração média 36% inferior à remuneração média do bancário branco. Por conta dessa diferença, para que as mulheres negras bancárias recebam a mesma remuneração que os colegas homens e brancos, elas teriam que trabalhar num mês de 48 dias ou mais 7 meses do ano para haver igualdade salarial.

Entre os pontos abordados, o Comando Nacional cobrou o cumprimento da Lei da Igualdade Salarial entre homens e mulheres, a realização do 4º Censo da Diversidade da categoria (o último foi divulgado em 2019), adesão de todos os bancos ao Programa Empresa Cidadã, para que todos pratiquem a licença maternidade de 180 dias e paternidade de 20 dias, criação de programas de promoção de acesso à ascensão de negros e negras e de promoção para acesso e permanência de mulheres nas áreas de TI, além de igualdade salarial para toda a categoria e a divulgação de um balanço sobre a implementação e realização dos programas de combate ao assédio e de violência doméstica.

A próxima reunião acontecerá no dia 18/07, quinta-feira, com o tema **Saúde e Condições de Trabalho**, incluindo discussões sobre pessoas com deficiência (PCDs), neurodivergentes e combate aos programas de metas abusivas. Essa mesa será debatida também no dia 25 e, no próximo mês, acontecerão as mesas sobre **Cláusulas Econômicas** (dias 06 e 12 de agosto).